

Estudo da vegetação matriz em ambiente de transição floresta-cerrado da RESEX Rio Cajari, Amapá

Breno Henrique Pedroso de Araújo³⁵

Ana Margarida Castro Euler³⁶

O conhecimento da fitossociologia é primordial para estudos da vegetação, visto que os parâmetros fitossociológicos podem constituir premissas para planos de manejo e auxiliar na elaboração de políticas públicas direcionadas ao setor florestal. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento fitossociológico, analisar a composição florística e a diversidade das espécies arbóreas em ambiente de transição Floresta-Cerrado da Reserva Extrativista do Rio Cajari, situada no sul do Amapá. Foram instaladas duas parcelas permanentes de 300 x 300 m (9 ha). Em cada parcela foram locadas, sistematicamente, 40 sub-parcelas de 250 m² (10 m x 25 m), distando 25 m entre si. Foram inventariados os indivíduos arbóreos vivos com CAP (circunferência a altura do peito) \geq 10 cm a 1,30 m do solo. As espécies foram reconhecidas, em campo, com o auxílio de parataxônomo, e quando necessário, foi recolhido material botânico para comparar com exsicatas existentes no Herbário Amapaense (HAMAB) ou com a literatura especializada. Para verificação da grafia e sinonímia dos taxa foi consultado o banco de dados do *Missouri Botanical Garden* (MOBOT). Foram levantados 3170 indivíduos arbóreos distribuídos em 272 espécies, 147 gêneros e 61 famílias botânicas. Fabaceae foi a família mais representativa com 43 espécies (15,8%) e Lecythidaceae apresentou o maior número de indivíduos (476). *Bertholletia excelsa* Bonpl. foi a espécie que apresentou maiores valores para: Valor de Importância (VI=38,68%), Dominância Relativa (DoR=37,15%) e Valor de Cobertura (VC=37,75). *Gustavia augusta* L. foi a espécie mais freqüente (FR=3,26%) e com maior Densidade Relativa (DR=10,75%). O índice de diversidade de Shannon (H') foi de 4,55. O conjunto de dados obtidos mostrou que o ecótono estudado apresenta uma elevada diversidade florística, com predominância de poucas famílias botânicas. Pressupõem-se que a *Bertholletia excelsa* Bonpl. está mais adaptada ao ambiente, explorando de forma mais eficiente os recursos oferecidos neste habitat.

Palavras-chave: Fitossociologia, Manejo, Reserva Extrativista, Diversidade.

³⁵ Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq /Embrapa Amapá

³⁶ Orientador – Embrapa Amapá